

Presidente assume os compromissos

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

“O compromisso de Tancredo Neves é o nosso compromisso. O que ele prometeu realizar, ao longo de nossa campanha política, será fielmente realizado. Nada será esquecido.” Este trecho do discurso que o presidente José Sarney proferiu no dia 17, por ocasião da solenidade de abertura do Congresso Nacional de Escritores, em São Paulo, foi não só repetido ontem por ele, como impresso num cartaz distribuído à tarde no Palácio do Planalto. Sarney não compareceu à tarde, como pretendia, para os despachos normais. Ele fora dormir no dia anterior à meia noite, e acordara às seis horas, para chegar ao Palácio do Planalto às 7,15 horas, quando então recebeu os membros das missões diplomáticas estrangeiras que compareceram às cerimônias fúnebres em memória do presidente Tancredo Neves.

À tarde, após despedir-se de dona Risoleta e dos outros membros da família de Tancredo Neves, na base aérea de Brasília, ele foi direto para o Palácio do Jaburu, onde almoçou, apenas, em companhia de familiares. Quando se preparava para seguir para o seu gabinete, atendeu a uma ponderação de sua mulher, dona Marly, e da filha, Roseane, para que fosse descansar. Enquanto isto, dona Marly recebia no Palácio Jaburu a primeira dama da frança, Danielle Miterrand, esposa do presidente Miterrand.

Hoje, quando completa 55 anos, Sarney determinou a seus familiares que não organizem nenhum tipo de comemoração. Segundo seu assessor de Imprensa, Fernando Cesar Mesquita, ele ainda não resolveu se comparece ao Palácio do Planalto, para despachos. O embarque para São João Del Rey está previsto para as 13h25, mas o Boeing presidencial desce em Barbacena e, de lá, o presidente segue de helicóptero para o enterro de Tancredo Neves. O protocolo prevê, além da presença do presidente da República, a dos presidentes da Câmara, Ulysses Guimarães, do Senado, José Fragelli, e do Supremo Tribunal Federal, Moreira Alves. Mas como todos os ministros de Estado mostraram interesse em estar presentes à cerimônia, Sarney mandou colocar outro avião à disposição dos seus auxiliares.

Outra decisão adotada ontem pelo presidente, em comum acordo com a mulher, dona Marly, é que a família vai deixar a residência do Palácio do Jaburu e ocupar a residência oficial da Presidência da República, o Palácio da Alvorada, que foi ocupado pela última vez pelo presidente Ernesto Geisel. Tancredo não iria ocupar o Alvorada porque dona Risoleta considerou que a residência era muito quente e desassada. O Palácio Jaburu ficará à disposição da Presidência para ser ocupada por “hóspedes ilustres” do governo.